

Carta às alunas e alunos da Antropologia

Escrevemos esta breve carta para manifestar nosso apoio às alunas e alunos que, durante este período de pandemia e isolamento social, tem enfrentado bravamente os mais diversos desafios.

Temos testemunhado com tristeza o aumento do contágio entre pessoas nossas e de nosso convívio, na cidade de Boa Vista, nas muitas comunidades indígenas de Roraima, em todos os cantos do país por onde fizemos pesquisa de campo e onde nutrimos afetos e relações. O panorama crítico de muitas de nossas instituições nesse momento e também nossa própria fragilidade, tem nos lembrado constantemente o que significa ser humano, o que temos feito e o que podemos fazer. Essa consciência e as experiências que temos tido nos permitem chamar atenção para duas questões.

A primeira, que não deixemos de lembrar o impacto de nossas pesquisas e a potência da afetividade, da experiência e da solidariedade na produção da vida social. Nesse momento, testemunhamos a violência, a morte, a precariedade e os descasos que são impostos a certas vidas, tornando evidente que diferentes pessoas são atingidas de diferentes modos pelo quadro de crise sanitária. Nesse sentido, cultura, raça, etnia, gênero, saúde mental, classe, entre outros marcadores, precisam ser problematizados e temos a clareza de que o novo mundo que estamos acalentando pode se beneficiar das contribuições que a antropologia tem a dar.

A segunda, que as atividades de ensino, bem como financiamentos e prazos, seguem sendo debatidos em âmbito institucional pela Universidade Federal de Roraima e suas unidades, buscando as melhores decisões dentro desse quadro de excepcionalidade no qual nos encontramos.

Nesse panorama, a quase totalidade de nossos alunos tem mantido as suas atividades laborativas em meio à riscos e turbulências, tem se doado em seus trabalhos nos campos da Saúde e da Assistência, tem cuidado diariamente de amigos e familiares, tem realizado atividades acadêmicas, tem, enfim, estado na “linha de frente”. Alguns, ainda, tem vivido muito proximamente a experiência do adoecimento pelo novo Coronavírus. Diariamente, sabemos, as vidas de nossos alunos e alunas estão em risco de diferentes formas. Na busca por estratégias para pensar, auxiliar e estar mais próximos de vocês, registramos aqui o nosso reconhecimento, o nosso respeito e o nosso desejo de melhoras a todos que estão sendo afetados pelos danos da pandemia.

É muito significativo e importante que possamos manter unida esta nossa comunidade que se dedica à pesquisa, à educação, às minorias, ao entendimento dos potenciais do extremo-Norte, à antropologia. Externamos aqui, neste sentido, nossa solidariedade e renovamos nosso compromisso de estar a disposição e auxiliar nesse momento delicado com as ferramentas de que dispomos e também para construir novas estratégias.

Dosar a dureza da “ciência” e do “conhecimento” com a sabedoria do vivido, da imaginação, da experiência é o que move a antropologia e fazemos isto com a certeza de caminhar com o corpo discente e de que podemos estar próximos – ainda que distantes – e nos fortalecer mutuamente neste momento. Trata-se de um contexto de grandes adaptações e nos colocamos a disposição para consolidarmos uma rede de solidariedade, cientes de que vocês podem contar conosco e nós com vocês.

Abraços cordiais,

Professoras e professores do INAN/UFRR e PPGANTS /UFRR.

Boa Vista, 03 de junho de 2020.